

**ATA DA OCTOGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA QUATRO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS ÀS DEZOITO HORAS.**

Aos quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **Renato Barrera Sobrinho**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereador **Lucio Claudio Pereira**; Primeiro-Secretário, Vereador **Rodrigo Flávio da Silva**; Segundo Secretário, Vereador **Héliton de Souza**; e com as presenças dos Senhores Vereadores **Edna Marques da Silva**, **João Luiz Stellari**, **José Roberto Pimenta**, **Leandro Marcelo dos Santos**, **Luciano Ferreira** e **Márcio Henrique Eiti Iquegami** realizou-se, de maneira mista, ou seja, presencial e tele presencial, a Octogésima Terceira Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa, Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. O Vereador Rodrigo Flávio da Silva participou da Sessão de maneira tele presencial. Feita a chamada e, verificado haver número regimental, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando a Vereadora Edna Marques da Silva para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. A seguir, todos de pé, é entoado o Hino Nacional. Ato contínuo, é entoado o Hino à Olímpia. Iniciando os trabalhos, passa-se à apreciação das Atas da Décima Segunda Sessão Extraordinária do dia vinte e seis de junho de dois mil e vinte e três e da Sessão Solene de Outorga do Prêmio Mulher Destaque do dia sete de julho de dois mil e vinte e três. As atas são colocadas em discussão. Não havendo oradores, em votação, sendo **aprovadas** pela unanimidade dos Senhores Vereadores presentes em Plenário. Continuando os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei nº 6013/2023**, avulso nº 134/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos

suplementares. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 6014/2023**, avulso nº 135/2023, de autoria do Executivo, que alteram dispositivos da Lei nº 4.253, de 14 de junho de 2017, que institui normas de posturas para a realização de eventos na Estância Turística de Olímpia. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6015/2023**, avulso nº 136/2023, de autoria do Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a adquirir bem imóvel através de desapropriação amigável e/ou judicial e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Decreto Legislativo nº 665/2023**, avulso nº 133/2023, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami, que dispõe sobre a concessão da Comenda e a Medalha "Professor Rothschild Mathias Netto" ao Ilustríssimo Senhor Romeu Ângelo Tamelini. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. Prosseguindo os trabalhos, passa-se a leitura do resumo das **Requerimentos**. Nos termos do artigo 237, Inciso II, alínea i, do Regimento Interno, o Senhor Presidente solicita ao Segundo Secretário que proceda à leitura do Resumo dos **Requerimentos** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **253 e 256/2023**, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho. **254 e 262/2023**, de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos. **258 e 259/2023**, de autoria do Vereador Rodrigo Flávio da Silva. **260/2023**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 237, inciso III, alínea b, do Regimento Interno, o Senhor Presidente solicita ao Segundo Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **1092, 1093, 1094, 1095, 1096, 1097, 1098, 1099, 1100 e 1150/2023**, de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos. **1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107,**

1108, 1109, 1110, 1151 e 1152/2023, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho. 1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123 e 1124/2023, de autoria da Vereadora Edna Marques da Silva. 1125, 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134 e 1135/2023, de autoria do Vereador Luciano Ferreira. 1136, 1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148 e 1149/2023, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159 e 1160/2023, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami.

Esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Usam da palavra os Vereadores: **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 18:20) "Boa noite a todos! Boa noite a Mesa, ao Senhor Presidente e aos Nobres Pares! Boa noite a Plateia em nome do meu amigo Ênio, eu quero cumprimentar toda a nossa plateia aqui! Boa noite as pessoas que nos assistem pelas Redes Sociais! Eu quero aproveitar meu momento Regimental para cumprimentar a nossa GCM - GUARDA CIVIL MUNICIPAL que está completando um ano de atividade no município de Olímpia. Cumprimentar o Major que Comanda a nossa Guarda tem prestado atendendo a nossa população nesse primeiro ano de atividades, nós sabemos que precisamos crescer tem bastante coisa para ser incrementado na nossa Guarda Municipal. Mas, por esse primeiro ano de atividade da Guarda Municipal na cidade está de Parabéns a atuação da nossa Guarda! Nós não temos tido reclamações que tem a denegrir a imagem da Guarda. O que nós temos são casos pontuais que precisamos sempre estar resolvendo, mas a Guarda tem, até agora, atuado a contento na nossa cidade. Também, quero aproveitar para falar que essa semana nós recebemos muitas reclamações, inclusive, através da Rádio, quero aproveitar para cumprimentar a Imprensa, através do Orlando Costa, relatando das famílias a insatisfação por não receber a conta de luz a conta de consumo de energia nas suas residências. Então, muitas pessoas têm que se dirigir até ao Posto que agora está lá no Harmonia para poder fazer a solicitação aquelas pessoas que não têm acesso à internet isso tem gerado muito desconforto inclusive para as pessoas mais idosas

aquelas que não tem tanta habilidade para estar manuseando a internet acessando. A conta não vem e se a conta não vem você paga com atraso e pagar com atraso paga com multa e corre até o risco de ser cortada. Hoje, nós entramos em contato com o Cléber e ficamos de continuar a nossa conversa amanhã. O que ele justificou é que quando as pessoas cadastram e-mail no seu cadastro da CPFL, eles subentendem que você quer receber essa conta. Eu acho que tem que ser o contrário a pessoa que não quer receber a conta tem que fazer por escrito e falar não precisa mandar minha conta que eu vou tirar na internet. Então, nós vamos continuar essa discussão com ele. Porque não é possível prejudicar tantas pessoas que precisam dessa conta em casa. Toda a população está habituada a receber a conta em casa e isso não vem acontecendo. Então, nós vamos continuar as tratativas para poder dar uma resposta para nossa população. Por enquanto obrigada!" **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 18:23) "Boa noite a todos! Em nome de todos, eu queria cumprimentar meu amigo Gustavo; Maurão da CPFL; meu querido amigo Rubinho Gianotto. Boa noite a todos! Na semana passada tive uma conversa com o nosso Secretário Hélio Lisse Junior falando sobre a Zona Azul e ele conversando comigo juntos já falando para ele que alguns Comerciantes procuram ele falando sobre a dificuldade de encontrar vaga para estacionar no centro da cidade que não haveria muitas vagas disponível. Conversando ele me explicou realmente o que estava acontecendo sobre a Zona Azul. Sobre as multas foram atuadas vinte três multas. Ele me explicando a maioria das multas que foram dadas pela GCM, ou pela Polícia Militar não foi por causa da Zona Azul, mas sim por causa de motorista que para na vaga de idoso carga e descarga em frente às Farmácias não tem horas não tem segundos então eles abusam nesses horários aí então eu acho que foram feitas essas multas aí; e, falando também sobre alguns Pontos de vendas da Área Azul são vinte um ponto de vendas. Para quem não tiver esses pontos de vendas, eu estou colocando quase todo dia nas Redes Sociais minha. Eu acho que todo mundo Vereadores recebeu essa Notificação. O Hélio está fazendo um excelente trabalho na Secretaria de Trânsito tudo que ele vai realizar, ele coloca no Grupo dos Vereadores para a gente

poder ajudar ele a divulgar que realmente ele está fazendo um excelente trabalho e está aí na cidade inteira. Ali na Avenida Constitucionalista eu levei um problema para ele sobre os turistas que atravessam Enjoy para ir no Supermercado, ou para dar uma volta na Avenida. Com o maior prazer, ele fez uma lombofaixa na Constitucionalista e na Aurora Forte Neves e acho que é tudo os cantos da cidade você está vendo a pintura de solo, placa bem sinalizada a cidade, por isso, eu estou nesta Tribuna para dar um grande Parabéns ao nosso Secretário de Trânsito Hélio Lisse! Uma, boa noite a todos!" **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 18:26) "Boa noite a todos que estão aqui presente virtual, boa noite à Mesa aos Nobres Vereadores a Imprensa o Orlando cumprimentar o Lupércio e todos que estão aqui presentes Rubinho Gianotto. Enfim, todos que estão aqui funcionários da Casa. Dizer que estamos fazendo um Voto de Aplauso para Fátima Cristina Bernardes, tem 35 anos, Nutricionista na Prefeitura que vem fazendo um excelente trabalho está quase para sair aposentadoria aí. Vem fazendo um trabalho de Excelência então a gente vai fazer um Voto de Aplauso para ela uma pessoa que serve o município com muita dedicação. Também, hoje, estive acompanhando um pouquinho do trabalho ali na Avenida ali no Córrego Olhos D'Águas do João Paulo, Secretário Meio Ambiente Zeladoria que vocês passam na beira do Córrego Olhos D'Água ali estão fazendo uma elevação colocando uma madeira tratada lá e fazendo uma elevação. Aí fui entender porque até para fiscalizar fazer o papel o trabalho nosso de Vereador entender porque daquilo a gente fica às vezes imagina, mas, é bom saber com propriedade para poder passar para as pessoas que perguntam para nós; né Marcelo? O João Paulo vem realizando um bom trabalho na Secretaria. Ele falou que quando eleva o nível das águas para o controle das ervas daninha com isso a melhora da oxigenação da água e purificação. Assim mantendo os peixes e abundância no Córrego. Então essa foi o trabalho que ele vem fazendo e vai fazer no Rio Olhos D'Água de cima vai até lá no final dele bem próximo do Thermas para que possa elevar. Com isso, com certeza vai melhorar o nível da água e a oxigenação da água. Também, procurei o Secretário Fabrício. Como foi divulgado aí o

Piso dos Enfermeiros por todos os Nobres Vereadores falaram sobre o Piso. Procurei o Fabrício. Ele falou, possivelmente, na próxima Sessão estará o Projeto aqui da adequação do PIS da Enfermagem. Então, é notícia aí para todos os Enfermeiros. Com certeza, esta Casa está aguardando esse Projeto para todos os Vereadores poderem votar. Um abraço a todos e ótima semana a todos!” **Leandro Marcelo dos Santos:** (sem revisão do orador: 18:29) “Boa noite aos Nobres Pares desta Casa! Boa noite a Imprensa em nome do Orlando! Boa Noite ao Ênio; Lupércio e ao Rubinho Secretário. Boa noite a todos! Falando da Zona Azul o que me antecedeu o Lourão. O comerciante não está no grupo; Lourão! Comerciante, ele precisa ser informado que existe uma Lei de Publicidade. Eu acho que o erro está aí. Ninguém aqui é contra o Secretário. A gente está sendo cobrado pelos Comerciantes. Então, eu acho que faltou a publicidade. Porque no dia que eu falei na segunda. Na terça-feira, colocou uma faixa lá no Centro. Então, eu acho que eu estou certo no que eu estou cobrando. Então, só para se atentar nesse assunto. Eu estive também na quinta-feira acompanhando a Empresa que ganhou Área Azul. Inclusive, quinta-feira, eu estive lá junto com meu Assessor que é o Advogado Rodrigo. Só para a gente atentar aqui de quarenta e seis itens que foi pedido para essa Empresa que ganhou. Barrera ela não atende trinta! Ela só atende dezesseis. Então, não sugere assim de eu estar contra o Secretário. Que ele e a Comissão se atente nisso de alguma coisa está errado nessa licitação. Então, eu só estou fazendo aqui o meu papel de Vereador. Essa Empresa SEGUE que ganhou, ela não atende alguns critérios. Então, só peço que o Secretário e a Comissão se atente nessa questão. Se tiver alguma dúvida, eu tenho tudo aqui marcado. Então, não é nada contra ninguém. A população e o Comércio me cobram e eu estou cobrando o Secretário. Você está fazendo um bom trabalho faz mais que obrigação dele; né? Você está sendo pago para isso! Outra coisa também gostaria de lembrar ao Secretário da Saúde que continua faltando Banfix que é para falta de ar. Hidroclorotiazida, Glibenclamida a diabetes. Loratadina antialérgico. Tiamina e vem a Flexina que é antidepressivo. Então, gostaria que eles se atentassem a isso porque a população continua nos cobrando. Então,

o Secretário tem que dar um respaldo. Esse negócio de licitação que ganha no Sul; e, não entrega, eu acho que a gente tem que se organizar e se planejar porque a população não pode ficar sem remédio. Então, só estou lembrando porque, ele disse que não está faltando remédio. Então, está aqui ó faltando remédio sim! Continua faltando consultas, cirurgias, eu já fiz o pedido. (Soa a Campanha do tempo.). Eu vou usar o tempo da Liderança. Então, Barrera, nós estamos aqui só para estar cobrando o que está certo e o que está errado! A gente não é contra ninguém aqui não! Também, lembrando Zé Cocão que eu também estou ansioso com esse Projeto da Enfermagem porque nós estamos também cobrando. Eu sei que eu não tenho a mesma abertura que você Zé, mas que o Secretário se atente a isso e mande o mais rápido possível para nós aí porque o Grupo da Enfermagem está necessitando e ansioso com toda essa situação. Também, quero me colocar à disposição para os Perueiros porque as nossas crianças da Área Rural estão ficando sem aula. Não sabemos ainda o porquê fui cobrado agora à tarde. Eu quero me colocar à disposição de todos os Perueiros pode me procurar para a gente entender o que está acontecendo porque deixar as crianças sem aulas é demais?! Eu volto a falar de novo a Terceirizada Bravos deixou na mão! Eu estou cobrando aqui essa situação dos Perueiros para entender o que está acontecendo. Está bom! Eu vou deixar um pouquinho lá Lorão. Depois, eu volto na Liderança.” **Luciano Ferreira:** (sem revisão do orador: 18:34) “Boa noite a todos! Meu amigo Rubinho; Orlando, um abraço para Andressa. Orlando está de Parabéns pelo informativo que vem se destacando alertando e orientando a população através do Orlando a gente consegue ajudar muitas pessoas. Quero Agradecer a Débora a gente esteve no Gabinete da Letícia Aguiar. Deputada Estadual que nos recebeu muito bem. Nós fomos lá buscar recursos para a cidade de Olímpia. Dizer a todos que vem novidade para a cidade de Olímpia. Agradecer a Secretária da Educação a gente esteve conversando. Associação no dia sete vai ter o desfile do dia Sete de Setembro que contará com todas as Escolas, Entidades e a Associação Cultural Esportiva de Olímpia também estará lá com as crianças. Então. Estamos muito gratos a esse Convite da Secretaria da Secretária da Educação. Quero agradecer também a Gisele irmã do

Gilson que hoje é Voluntário da Associação Cultural Esportiva de Olímpia. Hoje, ela vai estar lá com as crianças. É gratificante para a Associação. Então, não poderia deixar de registrar e agradecer a Gi, irmã do Gilson, também um grande amigo e parceiro. Quero agradecer o Gilson também que sempre está presente ajudando a gente. É isso aí pessoal só para deixar registrado na Sessão. Um abraço a Secretária da Educação. Para finalizar, quero agradecer ao Hélio Lisse. Há muito tempo, eu estou lutando para colocar um Ponto de Circular na UBS do Jardim Paulista. Também, uma lombada. O Hélio Lisse atendeu minha Indicação e a gente já postou hoje tem uma lombada lá no Postinho da UBS e tem um Ponto de Circular. A vó da minha esposa, finada né faleceu. Antigamente, a gente tinha que descer num Ponto ficava mais ou menos 200 a 300 metros longe do Postinho. Ela não podia andar, a gente tinha que empurrar a cadeira de rodas para se locomover até a UBS do Campo Belo. Hoje, facilita para o idoso, ele desce na UBS Campo Belo e é atendido. Ele pega a Circular de novo e vai para sua residência mais tranquilo. Então, é isso aí é uma conquista que não é só para mim, mas, sim, para a população de Olímpia! É uma grande conquista. Eu sou muito grato ao Hélio Lisse por atender a minha Indicação. Um abraço a todos aí e muito obrigado!" **Lucio Claudio Pereira:** (sem revisão do orador: 18:37) "Boa noite a todos os Colegas Vereadores e ao nosso amigo Secretário Rubens Gianotto, Lupércio e a todos aqui que estão presentes Orlando e a toda a Imprensa. Venho aqui fazer um convite estamos no mês de setembro. SETEMBRO AMARELO, mês de combate à prevenção suicídio no dia 12 de setembro, nesta Casa de Lei, vai ter uma Palestra com o Psiquiatra Samuel Fernandes com o Tema: - Esperança e Autocuidado em Saúde Mental. - Então, estendo esse Convite a vocês e a todos aqueles que estão nos ouvindo. Vai ser uma Palestra muito importante para nós aonde o Doutor vai nos orientar e auxiliar aos cuidados que nós temos que ter nesse Combate tão importante que é o suicídio. Boa noite e obrigado a todos!" **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 18:39) "Boa noite a todos! Em nome da Edna, minha companheira de Partido, minha companheira de jornada Política e a todos os Vereadores! Cumprimentar os funcionários da Casa, em nome do Guto

meu Assessor, cumprimentar o Orlando que está aqui nos assistindo pessoalmente! Cumprimentar o Ênio meu amigo em nome dele cumprimento a todos aqui presentes. Parabéns Amaral! Nós vivemos num surto de doenças psicológicas psiquiátricas. A gente tem um número gigantesco de transtorno de ansiedade leva a depressão e depressão leva ao suicídio. Então, é muito importante a gente discutir esse tema; - O Brasil é Campeão Mundial de doenças Mentais. Só um detalhe entendeu? Então, Marcelo, em relação à Zona Azul, eu acho que a falta de informação foi muito grande. Nós tínhamos suspenso o serviço na cidade de Olímpia, após o fechamento da PRODEM e o serviço voltou sem a licitação estar pronta sem nada e não houve informação. Acredito eu que o Secretário deveria ter enviado não só ao Grupo de Vereadores, mas deveria ter feito a sua propaganda avisando a população de Olímpia porque nós ajudamos, mas não temos a obrigação de dar a publicidade. Acho que foi uma falha do Secretário. Então, acho que nós temos que focar em algumas coisas e não só focar nas lombadas aí na cidade e pintar o asfalto. Gostaria aqui de falar da Indicação do meu Projeto de Decreto Legislativo ao Doutor Professor Romeu que dedicou toda a sua vida ao Magistério. É também um Artista Plástico, um amante da Arte, uma pessoa que realmente trabalhou por anos a fio aqui na nossa região foi Professor em Guaraci, Monte Azul e Olímpia. Ele fez os seus Cursos na cidade de São Paulo que muito trouxe para acrescentar a nossa Cultura em Ciência. Para terminar, eu acho importante a gente colocar aí a questão dos casos de Covid que são explicação rápida. A gente tem visto um número crescente de casos. Graças a Deus, nós temos casos menos graves. Nós tivemos um óbito na semana passada um senhor de mais idade e isso traz um pouco de preocupação. Mas, a doença é menos agressiva e ela nos traz mais tranquilidade. Mas, ela continua aí gente! Eu volto no tempo da Liderança." Assume a presidência o Vereador Lucio Claudio Pereira. **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:42) "Boa noite aos internautas que nos acompanham através das redes sociais! Boa noite a Mesa Diretora e aos Nobres Pares! Boa noite ao Orlando Costa representando a Imprensa levando as informações em tempo reais.

Obrigado mais uma vez pela sua presença! Boa noite a minha família que me acompanha através das redes sociais! Em nome do Mauro, Boa noite Mauro e a todos que estão no Plenário. Queria dizer também da importância. O Rubinho, como Secretário, sempre que pode estar aqui na Câmara Municipal acompanhando as Sessões, isso é louvável pouca gente vê isso. Eu vejo que você está sempre presente aqui representando o Secretariado. Parabéns pela iniciativa continua assim você está no caminho certo. Queria dizer aqui, como a Vereadora Edna disse que a Guarda completa um ano de trabalho prestado as famílias olimpienses. Eu venho aqui deixar registrado o meu Parabéns ao Prefeito Fernando Cunha por ter concluído e colocado a Guarda para trabalhar no Município. Quero dar os Parabéns ao Major Rodrigues que está à frente da Guarda Municipal pelo excelente serviço prestado as famílias olimpienses! Quero deixar registrado aqui e dar os Parabéns a todos componentes da Guarda Municipal! Vocês estão fazendo a diferença tivemos um episódio nas Escolas a nível Federal e vocês fizeram a diferença em todas as Escolas dando tranquilidade segurança para os pais responsável pelos nossos alunos deram um pouco de tranquilidade porque antes de vocês estarem presentes fazendo um trabalho nas Escolas nas Creches os pais e os responsáveis estavam apavorados. Com a presença de vocês trouxe tranquilidade para que os filhos pudessem estar seguros nas Escolas. Então, fica o meu registro aqui a todos vocês ao Prefeito, ao Comandante da Guarda Major Rodrigues e a todos vocês componentes da Guarda Municipal pelo Excelente serviço prestado aos nosso Município e as suas famílias. Volto no tempo da Liderança." Reassume a presidência o Vereador Renato Barrera Sobrinho. Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se, ao tempo das **Lideranças. Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 18:46) "Voltando a esta Tribuna para falar que eu acho que todo mundo sabe da importância dos Enfermeiros. Dia 28 de agosto receberam a mensagem que estavam esperando sobre o Piso Salarial. Eu acho que vai ser feita o repasse em setembro o Prefeito já junto com o Secretário está vendo a melhor forma possível de fazer essa adequação dos salários dos Enfermeiros. Sabemos o tanto que esses Enfermeiros trabalharam na

Pandemia. Acho que merece esse reajuste de salário. Eu, pessoalmente, fiquei três dias internado na Santa Casa sei o tanto que eles trabalham e são dedicados nessa Profissão tão linda Enfermeiros. Assim que o Projeto chegar na Câmara Municipal, eu acho que todos os Vereadores não vão pensar duas vezes para votar porque realmente essa Classe merece. Eu estava conversando aqui com alguns Enfermeiros. O que eles tratam bem os idosos não tem dinheiro que pague essa Profissão aí o carinho que eles têm com o pessoal que chega na Santa Casa e fora a alimentação que o Doutor Alberto junto com as cozinheiras estão de Parabéns! Eu fiquei três dias lá, realmente, eu vi pessoalmente o atendimento que é o carinho daqueles Enfermeiros tem que realmente gosta e queria mandar também para algum para o Eric, Enfermeiro de Severínia, cuidou bem de mim. Então, acho que não só ele, todos eles a Aline, Vanessa e todo o pessoal lá. Eu não vou falar nomes aqui porque começa a falar nomes e depois esquece alguns e você quase apanha. Eu acho que nós Vereadores aqui não foca só em tartaruga e lombada. Eu acho que foca em tudo: É no social, na Educação, na Saúde. Ainda mais um Bairro igual ao meu que é carente foca mais na Educação. Eu queria dar Parabéns ao Fabrício porque ele explicou muito bem, alguns meses atrás, eu coloquei nas minhas redes sociais como é que funciona esse negócio de licitação, é uma vergonha. Esses Empresários que faz licitação, eles ganham num dia, por exemplo, ganha hoje o dia 4 aí lá para o dia quinze ou dia vinte expedem um aditivo, ou eles cancelam a licitação. É uma vergonha! Por isso, essa falta de remédio. Eu acho que não é competência da Secretária da Saúde. Eu acho que alguém que entrar no Diário Oficial vai ver o que eu estou falando dessas Empresas não tem caráter de cumprir a licitação. Quando eles ganham é isso aí! Boa noite a todos!"

**José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 18:50) "Voltei aqui, mais uma vez, para falar rapidamente. Não poderia deixar de mencionar o trabalho que o Rubinho vem fazendo na Secretaria. Eu tenho ido muito na Secretaria. Ele não mede esforço para fazer o melhor, principalmente, na área do Comércio tem ido lá sempre fazer alguma reivindicação a ele a pedido dos Comerciantes e fica aqui a nosso um aplauso para você também aí pelo trabalho que você vem

desenvolvendo aí junto a todos os Comerciantes. A gente tem acompanhado de perto tem muitos amigos. Então, também não poderia deixar de voltar no tempo da Liderança para agradecer você pelo trabalho que você vem realizando. Deus abençoe e continua fazendo esse trabalho de Excelência!” **Leandro Marcelo dos Santos:** (sem revisão do orador: 18:51) “Lorão aproveitando esse gancho seu a licitação na verdade todos os Órgãos Públicos têm que ter Planejamento. Você vai em todos os Municípios existe planejamento. Então, assim, toda vez que falta, eu não estou criticando o Fabrício. É o jeito de Administrar a Saúde Pública. Você entendeu? Então, eu falo que a gente está aqui porque o povo coloca nós aqui, depois eles cobram a nossa posição. O Secretário, na verdade, ele tem que ter uma Equipe boa que dê resultado para ele. O que está acontecendo na Administração coloca a Equipe Política para trabalhar e aí quem paga o preço é a população. A Edna sabe que eu falo. A gestão tem que saber o que faz. A gente tem que saber também como comanda uma licitação. Esse negócio de falar que vem várias Empresas isso aí é normal. Mas, se você trabalhar com seis meses e depois com mais seis meses pode ter certeza que as coisas vão andar. Então, assim não estou criticando não. É que a população cobra eu e cobra você, cobra o Barrera; cobra o Marcio. E, nós precisamos dar um resultado para a população. Então, eu acho que precisamos ser organizados é só isso que está faltando porque não pode jogar só na Covid, só na Empresa que faltou medicamento. Eu acho que a doença não pode esperar remédio. Boa noite a todos!”

**Márcio Henrique Eiti Iqegami:** (sem revisão do orador: 18:53) “Agradecer a Edna hoje por ceder o tempo todo muito obrigado! Acredito que o que o Lourão falou e o que o Marcelo falou, eu acredito que a questão da licitação não é só isso. Não é tão simples assim você tem todos os mecanismos. Existem como o Marcelo falou da licitação da Zona Azul Você tem todos os mecanismos que você pode selecionar aquilo evitando aqueles que são aventureiros. Eu acho que tem que ter responsabilidade esse problema parece que ele é de longa data tem que se resolver o que não pode é deixar a população sem medicamento Hidrocortiazida o remédio que o Marcelo falou o remédio que deve custar aí um ou dois centavos o

comprimido. Então, não dá para faltar entendeu. A FURP que fornecia remédio aí do Estado de São Paulo que é uma Farmacêutica do Governo do Estado faz tempo que vem com dificuldades desde o início da Pandemia. Então, eu acredito que tem que ter mais estudo tem que ter mais planejamento mesmo. Eu acredito que dinheiro não falta. A semana passada, nós aprovamos quarente e oito milhões em créditos para a Secretaria de Obras, eu não vi um Vereador falar sobre para que serve e para onde vai. Acredito que tenha muito dinheiro. Nós estamos aqui com Projeto aqui da compra que eu acredito que é a área do Aeroporto. São mais vinte milhões de reais. Então, dinheiro não falta na Prefeitura. Eu acho que a gente tem que começar a organizar. A gente passa um Projeto de Lei de Crédito Suplementar quarenta e oito milhões aqui na Sala ninguém falou nada. Eu fiquei observando ninguém comentou. Você sabe me dizer para onde vai Barrera e quais são as obras da Secretaria que vão estar em andamento com esses quarenta e oito milhões para onde vai esse dinheiro a gente precisa dar informação a população. Eu fui cobrado? Eu não sei se você foi cobrado, mas, eu fui. Eles querem saber para que que é isso porque é muito dinheiro quarenta e oito milhões de reais. Era isso que eu queria falar.” Assume a presidência o Vereador Lucio Claudio Pereira. **Renato Barrera**

**Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:56) “Volto no tempo da Liderança para falar sobre conquistas boas para nossa população. Essa semana iniciou-se a construção da Academia da Saúde lá no Complexo Adevar José de Castro lá na Cohab 3 aonde vai contemplar Olímpia toda e diretamente doze Bairros ao seu redor. Esta Academia foi uma Emenda do Ex-Deputado Paulinho da Força aonde quando essa Emenda chegou em Olímpia, eu fui conversar com o Prefeito Municipal e pedir para que ele se sensibilizasse e direcionasse essa Emenda para construção da Academia da Saúde lá da Cohab 3. E, o Prefeito sensibilizado autorizou. Hoje, é um sonho que está virando realidade. Iniciou-se a construção lá. Eu irei com devido tempo estar registrando passo-a-passo a obra e mostrando para a população. Uma outra conquista existia o asfalto parava ali na Nossa Senhora de Fátima. Ali na entrada da Igreja da Cohab três e aí foi feito um aumento do asfalto até na Ponte. São novecentos

metros ali. Em 2021, eu e hoje o que está como Secretário, o João Paulo pedimos a implantação da iluminação naquela parte urbana que se entende até na ponte da boca do túnel. Em 2021 foi colocado os postes lá e nós continuamos o trabalho junto à Prefeitura para colocar-se os braços da iluminação e completasse o serviço. Essa semana como está sendo feito a iluminação de LED em toda Olímpia foi feito um aditivo no contrato. Esta semana colocaram os braços de luz até a ponte da boca do túnel que é um trabalho do João Paulo junto comigo nós dois a busca de iluminação naquele pedaço da área urbana que faltava ali. Então, só fica mais uma vez, nossos agradecimentos e o prazer de estar trabalhando para a população e conseguimos benefícios para as famílias olimpienses. Muito obrigado! Boa noite a todos!”

Reassume a presidência o Vereador Renato Barrera Sobrinho. **João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 18:59) “Boa noite a todos! Saúdo na presença do Secretário da Agricultura Rubinho Gianotto cumprimento a todos. Apenas para esclarecer Marcelo e em relação aos medicamentos os processos licitatórios são feitos pela medida de pregão. O que acontece a Empresa vencedora, ela é obrigada a cumprir o que está no Edital que é o fornecimento dos medicamentos. Acontece que muitas vezes, ela fornece parte, não fornece a outra parte. Então, por isso, é que causa às vezes a falta, mas, elas são imediatamente interpeladas. Quando falta algum medicamento não é falta de dinheiro não nesse tem dinheiro para comprar com sobra, mas quando falta o medicamento imediatamente o Município toma Providência de notificar de alguma forma de coibir, eles para que não, mas, infelizmente é um risco que corre. Em relação aos Perueiros, eu participei de uma reunião com eles antes da parada. Eles, infelizmente, participaram do Pregão em nome da Cooperativa. No Processo Licitatório, eles deram um preço de R\$ 1,60 km. E o ano passado, ele já estava mais de R\$ 2,00. Então, infelizmente, eles deram um valor muito baixo que até prejuízo hoje é inviável eles trabalhar dessa forma e não tem como o Município fazer um realinhamento não tem uma justificativa plausível ao combustível baixou, o pneu baixou. Quer dizer quando participaram estava num valor. Nós tentamos conversar com o Departamento Financeiro e

conversamos com o Jurídico. Fomos até a Secretária da Educação para ver se havia alguma forma de tentar realizar para não sofrer essa paralisação, mas não tinha como, quatro meses não tem justificativa para tentar fazer um realinhamento. Então, eles, infelizmente, vão ser apenados. Eles não vão prestar o Serviço porque eles estão tomando prejuízo. Infelizmente, o Município vai tomar as providências e fazer a rescisão. E chamar o segundo colocado, se o segundo não comparecer ou não participar porque é mais ou menos o preço semelhante. Esse segundo aí é o que judiou deles. Na verdade, isso não resta dúvida! O preço estava bem mais acima. Ele veio sacrificando os Perueiros. Então, é uma forma que eles tinham de tomar menos prejuízo seria paralisar. Infelizmente, foi essa condição. Não tinha outra forma. Nós tentamos de todo jeito e fizemos umas quatro ou cinco reuniões. Mas, isso já é coisa de quinze dias atrás não conseguimos atendê-lo. Então, por esse motivo, é que aconteceu isso. Boa noite a todos e obrigado!" Com a palavra o Senhor Presidente: **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:02) "Gostaria de registrar a presença nesta noite do Senhor Ênio Ricardo de Souza; da Senhorita Simone Silva; Orlando Costa, Radialista e Jornalista, Lupércio Bonini; Mauro Lopes; Gustavo Inácio. Nosso Secretário de Agricultura e Comércio Rubens Gianotto. Nossos Assessores aqui presentes Franciele; Rubens e Débora." A seguir, não havendo mais oradores inscritos aos três minutos regimentais às Lideranças, nos termos regimentais, é feita a chamada e, verificado haver número regimental, tem início a **ORDEM DO DIA**. Assume a presidência o Vereadora Lucio Claudio Pereira. Inicialmente, entra em deliberação o **Veto Total ao Projeto de Lei nº 5976/2023**, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho, que dispõe sobre a disponibilidade de aquisição, por Guarda Municipal, de bem imóvel construído por programas habitacionais no âmbito do Município da Estância Turística de Olímpia, conforme especifica. O Segundo Secretário, por ordem da Presidência, informa ao Plenário, que o referido Projeto foi aprovado em primeira e segunda discussão e votação e ainda em votação de redação final e, posteriormente, encaminhado ao Senhor Chefe do Executivo, o seu Autógrafo. Nos

termos regimentais, o Senhor Presidente informa ao Plenário que o Veto Total encaminhado pelo Senhor Chefe do Executivo foi devidamente encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação, para a elaboração do competente Parecer. Solicita ao Segundo Secretário que proceda à leitura das razões do Veto. Solicita ainda, ao Senhor Segundo Secretário, que proceda a leitura do **Parecer n° 73/2023**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação. Com o parecer favorável ao Veto da Comissão de Justiça, Legislação e Redação e por se tratar de matéria que deverá ser submetida à votação única, nos termos regimentais, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das demais Comissões Permanentes da Câmara Municipal. Com os Pareceres verbais e favoráveis das demais Comissões, nos termos regimentais, o Veto oposto ao Projeto de Lei n° 5976/2023, entra em **discussão única**. Usam da palavra os Vereadores: **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:13) "Gostaria de deixar registrado nesta Casa de Leis que esse é mais um Projeto que o Executivo tem o entendimento que tem vício de iniciativa. Eu queria aqui deixar meus sentimentos de solidariedade a todo os componentes da Guarda Municipal, pois entendo que esse Projeto seria de fundamental importância tendo em vista tudo o que eu explanei no dia da votação do Projeto em que muito a Prefeitura investiu nos Profissionais. Alguns me procuraram e estão pensando em deixar Olímpia por não ter moradia. Então, esse Projeto vinha de encontro com a necessidade dos profissionais da Guarda Municipal e o outro lado é que a Prefeitura investiu muito no Curso e em material bélico para os profissionais e a gente perder um Profissional que foi investido dessa maneira pela Prefeitura sabendo que nós poderíamos ajudar porque existe município, existe município que fez esta adequação de colocar a participação dos funcionários das Guardas em Programas Habitacionais, porém entendendo que o Executivo tem essa visão de vício de iniciativa. E, como está descrito no Parecer entendendo o que é louvável uma manifestação deste Projeto, porém tendo vício de iniciativa. Eu venho aqui pedir para o seu Prefeito Fernando Cunha para que avalie esse Projeto. E, se for viável porque aqui está contando que não vai passar por vício de

iniciativa; Se é viável que venha do Executivo para que contemple todos os profissionais da Guarda Municipal. A princípio a minha colocação é essa” **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:15) “Em relação ao Veto ao Projeto do Nobre Vereador Barrera. Quando nós discutimos esse Projeto a gente vislumbrava o seguinte tinha duas interpretações: - A primeira era incluir a Guarda Municipal que é nova em Olímpia e não existiam aquelas vagas já destinadas a todos os componentes da Segurança Pública. Aí ele estaria adequado porque nós já temos na nossa Lei Municipal as vagas destinadas a Segurança Pública para todas as moradias habitacionais da cidade. Então, todos os Conjuntos Habitacionais que surgem na cidade de Olímpia esse Conjuntos já tem o número de vagas destinadas a Segurança Pública. Isso é Polícia Militar, Guarda, Agente Penitenciário e todas da forma como saiu a Lei aqui a Guarda Municipal seria a mais. Então, seria a Segurança Pública um pacote. Então, por exemplo, 4% quatro por cento para a Segurança Pública, mais tanto por cento para Guarda. Quer dizer a Guarda já faz parte da Segurança Pública. É inviável que ela tivesse um item separado para ela. Então, não foi nem a questão da inconstitucionalidade; e, sim a incompetência do Legislativo para legislar sobre essa questão. Eu acredito da forma como o Barrera falou é um Projeto louvável que deve vir por iniciativa do Executivo, mas de que se colocar a Guarda Municipal dentro da classificação da Segurança Pública. Dentro já daquela cota que já está destinada. Porque se ela vir novamente separada uma cota para Segurança Pública e uma cota separada para a Guarda Municipal, ela vai dar inconstitucionalidade. Até agora, ela está dando é incompetência do Legislativo. Mas, se ela vir de outra forma, ela vai dar inconstitucionalidade. Aí nós não votaremos de novo. Então, para que não prejudique a Guarda Municipal que o Projeto venha, mas venha adequado para esta Casa.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:17) “Exatamente Edna. Essa era a questão porque você está criando uma nova Categoria e você está dando um privilégio a mais para uma única Categoria. Como o Projeto de Lei Municipal qualquer loteamento que existir de casa. Qualquer venda de casa popular todo mundo tem direito que está na Segurança

Pública. Não é só a questão da Prefeitura. É louvável a preocupação com a moradia. Acredito eu que mais Funcionários Públicos porque eu sou funcionário público. Então, aqui quem tem dificuldades para moradia, nem por isso, eles estão indo embora de Olímpia. Eu acho que isso não é uma grande uma desculpa porque você vem trabalhar você tem um salário o salário da Guarda Municipal não é um absurdo, mas ele é melhor do que muita gente. Acho que, a dificuldade de moradia muita gente tem. Criar um favorecimento somente para uma Categoria do Funcionário Público Municipal acredito que isso traz também transtornos para o Executivo essa inclusão nos quatro por cento de Segurança Pública. É louvável eu acho merecedor porque quem cuida da nossa Segurança tem que ter segurança; tem que ter segurança alimentar; tem que ter segurança da Casa. Eu acho louvável a gente colocar. Mas, eu concordo plenamente com a Edna viu!" **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:18) "É como foi dito aqui pelos Nobres Companheiros nada impede a inclusão desta categoria na porcentagem já denominada pela Lei Estadual e Lei Federal que existe. Fiz as minhas colocações e expliquei que fui procurado pelos funcionários da Guarda. Acho sim necessário contribuir para que nós não percamos profissionais devido toda esta situação que se encontra. Como eu bem explanei 90%, noventa por cento, dos funcionários vieram de outros municípios para cá para prestar o Concurso e vieram e estão encontrando essa dificuldade. Respeito a opinião do Nobre Vereador Márcio Iquegami. Respeito a opinião da Nobre Vereadora Edna Marques. Mas, eu vejo com essa sensibilidade; e, de antemão já me posiciono contrário ao veto!" Não havendo mais oradores, o Senhor Presidente esclarece que o Veto Total somente será rejeitado se obtiver votação contrária da maioria absoluta dos Membros Câmara, ou seja, 06 (seis) votos. O Veto entra em votação única, sendo **aprovado** por 08 (oito) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário dos Edis presentes no plenário. Votou contrário o Vereador Renato Barrera Sobrinho. Diante do resultado, nos termos regimentais, o Senhor Presidente informa ao Plenário que desta deliberação será dado conhecimento ao Senhor Chefe do Executivo. Reassume a presidência o Vereador Renato Barrera Sobrinho. Dando sequência aos trabalhos,

é lido, pelo Senhor Segundo Secretário, o **Requerimento nº 264/2023**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 6013/2023**, Avulso nº 134/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 6013/2023, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, conforme determina o Artigo 206, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, **declara** o Projeto de Lei nº 6013/2023 **aprovado em Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Segundo Secretário, o **Requerimento nº 265/2023**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 6015/2023**, Avulso nº 136/2023, de autoria do Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a adquirir bem imóvel através de desapropriação amigável e/ou judicial e dá outras providências. A seguir, com a palavra o Senhor Presidente informa o Plenário que de acordo com o artigo 200, inciso X, do Regimento Interno, o Projeto necessita para sua aprovação do voto favorável de dois terços dos membros da Câmara, ou seja, 07 (sete) votos. Ainda com a palavra, informa que de acordo com o artigo 18, inciso I, alínea "e", item 2 do Regimento

Interno, o presidente tem direito a voto. O Requerimento é colocado em **discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 19:27) "Sr. Presidente. Eu tenho a mesma posição que eu tive em relação a permuta do terreno lá para as casas populares. Isso aqui é uma compra de 20 milhões de reais, vem com urgência, eu não sei se urgência é pressa, eu acho que a gente deveria estudar melhor aquisição dessa área para o Aeroporto não é uma coisa importantíssima para a cidade. Então, teria que ser feito com mais cuidado tem que ser analisado. Eu voto contra a urgência. Eu sou a favor da compra da construção, mas eu voto contra a urgência. Eu acho que nós deveríamos ter mais tempo para discutir isso aqui na nossa Casa de Leis." **Leandro Marcelo dos Santos**: (sem revisão do orador: 19:28) "Vou na esteira do que o Márcio está falando. Lembramos da casinha lá do Bairro Santa Fé. Nós votamos contra a urgência. O que é a urgência para a população ficar sabendo. O projeto vem no momento rápido, nós não conseguimos ler o Projeto entender e votar rápido. Igual ao Márcio falou. Isso aí na verdade é muita pressa. Então, fica bem entendido, eu sou contra a urgência, não contra o Projeto." **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 19:28) "Exatamente Marcelo acredito que um Projeto dessa magnitude uma semana mais não vai fazer grande diferença. Eu acredito que seria melhor para todos nós, inclusive, para a Prefeitura pensar, repensar, e você não tem nenhum vício no Projeto de Lei que tem que voltar de novo para a Câmara mais para a Câmara mais para frente." Não havendo mais oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por 08 (oito) votos favoráveis e 02 (dois) votos contrários dos Edis presentes. Votaram contrário os Vereadores Leandro Marcelo dos Santos e Márcio Henrique Eiti Iquegami. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 6015/2023, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Edna Marques da Silva**: (sem revisão do orador: 19:29) "Esse Projeto que nós estamos autorizando. O Márcio falou bem a questão da urgência. A

orientação que nós tivemos da urgência por conta da tramitação da documentação já é um projeto que vem sendo discutido há bastante tempo essa questão da implantação do Aeroporto. O que nós estamos votando hoje é autorizando o Prefeito a adquirir a Área. Nós não estamos votando ainda para construir. Nem nada disso. Nós estamos autorizando o Executivo a adquirir a área. Então, por isso, como já é um assunto já discutido há bastante tempo, eu também acho que a urgência não teria tanta necessidade.” **Márcio Henrique Eiti**

**Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:30) “Nós estamos discutindo realmente a compra são vinte milhões de reais aqui pela avaliação são cem alqueires você tem alguma informação sobre o tamanho da área necessária. O Prefeito trouxe tudo qual área o que vai ocupar. O que é que vai estar nesses cem alqueires? Porque é isso que eu estou falando o Projeto de Lei vem aqui e você não tem nem o Croqui do que será o Aeroporto o que vai precisar e quais são as orientações da máquina INFRAERO de todo mundo desses Órgãos. Se você tem informação eu não tenho. Eu estou continuando a falar. O Senhor me dá licença. O Senhor me cortou então me dá licença.”

**Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:31) “Deixa eu terminar. Quando eu terminar o Senhor fala. Não é assim a regra?” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:31)

“Isso!” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:31) “Obrigado! Então, eu acho que é isso que tem que falar. O João Luiz está aqui para explicar. Você está aqui para ver. É isso que eu estou falando não tenho maiores detalhes vem uma troca uma compra de cem alqueires de terras que é uma área. Cem alqueires de terras são 250.000m<sup>2</sup>. Duzentos e cinquenta mil metros<sup>2</sup>; dois milhões e meio de metro quadrado é uma área enorme. Então, eu acho que deveria, se já está tanto tempo em discussão por que nós não participamos mais ativamente dessa discussão. Essa é a minha questão. Eu acho que a gente discutir e pedir informação e colocar. Ninguém é contra aqui. Igual o Marcelo colocou aqui ninguém é contra. É igual o Marcelo colocou é isso!” **Edna Marques da Silva:**

(sem revisão do orador: 19:32) “Márcio, eu concordo com o que está falando porque hoje de manhã estivemos com o Jurídico e ele trouxe orientação. Você está certo. Você quer mais detalhado. Não custa

a gente pedir mais um tempo para que nos orientem melhor. Mas, o que ele me trouxe foi o relatório e foi a medição feita pelo Técnico. A questão da área e o que era necessário para que o avião pudesse ter um espaço e a questão da localização do vento e isso é o que compreende essa área por ser esse tamanho porque a área lá é muito maior do que isso. Então, o município não necessita comprar mais além do que está comprando porque se precisasse a área lá destinada ainda vai sobrar, vamos dizer assim uma área maior. Então é assim, eu não estou dependendo; né? Mas, pelo menos, eu que não entendo, eu acho que para mim foi suficiente. Agora, eu acho que se alguém tiver mais entendimento. Se você não sente suficiente satisfeito não tem problema nenhum de pedir para adiar o projeto e a gente ter mais orientação mais explicação sobre isso.” **João**

**Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 19:33) “Nobre colega é o seguinte essa área é uma matrícula individualizada de uma área a maior que pertence a Zelux. Ela é uma área de oitenta e dois alqueires objeto de uma matrícula única. Ela não está sendo desmembrada de uma área maior. Então, nós não tínhamos a opção de falar que nós necessitaríamos de cem ou oitenta, ou quarenta alqueires. Nós estamos comprando a área inteira que é uma matrícula individualizada. O Projeto do Aeroporto ele vai ser adequado ele vai ser feito dentro dessa área. Essa área é a única que foi vista e prevista com as adequações necessárias e obrigatórias para a implantação do Aeroporto. Então, ela foi avaliada e foi discutido os valores. Ela chegou no valor de duzentos e trinta e dois mil reais o alqueire que é um valor abaixo do mercado. Isso já está pactuado com a proprietária vai ser adquirido por esse valor. Só que o Município precisa da urgência porque primeiro - nós temos que ter autorização do Legislativo para que o Prefeito possa fazer algum compromisso com a Empresa. Fazer o quê? Um contrato de compra e venda. Estudar a forma de pagamento porque não adianta nós vendermos a área onde é o Aeroporto para levantar o dinheiro para comprar uma e depois não ter a área. Então, os negócios são casados. Por isso, é da urgência! Qual seria a questão da urgência? A questão da urgência é relativa ao prazo. Não o prazo da implantação. Mas, o prazo da aquisição. A Empresa não vai ficar

esperando e nós não podemos fazer uma lei para adquirir o imóvel por R\$ 230.000, duzentos e trinta mil. Na semana que vem fala que é duzentos e cinquenta. Essa lei vai tornar sem objeto. Essa é a questão tanto da urgência quanto da área.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 19:35) “Cada Projeto tem três minutos. Os três Minutos do Márcio Iquegami já excedeu.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:36) “Peguei o Projeto hoje e fui falar com um Corretor para ter uma noção também a gente não tem noção de compra e venda de área rural. Ele falou o que o João Luiz falou que está abaixo do valor de mercado. Então, assim a gente fica tranquilo pelo menos nesse ponto de saber que o valor realmente é o que o João falou que está abaixo do valor de mercado.” **Leandro Marcelo dos Santos:** (sem revisão do orador: 19:36) “A questão não é de valor. Nada! A questão é a urgência. O projeto vem aqui você não consegue em um dia ler o projeto. A questão é essa. O valor ninguém questionou. O tamanho da área ninguém questionou. Entendeu Presidente. É só essa questão da urgência ela vem e você não tem tempo de estudar.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:37) “Eu só gostaria de deixar registrado um dado importante para os Nobres Vereadores. Como eu já disse em Sessões passadas com relação a todos projetos, sem exceção, são pautados na sexta-feira. Todos os projetos estão à disposição dos Vereadores e da população sexta-feira à tarde. E, de regra nós fazemos uma reunião dos Vereadores e todos os Vereadores são convocados. Então, eu queria fazer a ciência deixar registrado que os projetos, todos desde quando eu assumi a Presidência estão liberados a partir de sexta-feira. A gente faz reuniões de Vereadores e todos os Vereadores são convocados. Então, eu queria fazer a ciência deixar registrado que os projetos todos desde quando eu assumi a Presidência estão liberados a partir de sexta-feira e a gente faz reunião de Vereadores e nós convocamos todos os Vereadores.”

Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades;

Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**.

Usam da palavra os Vereadores: **Márcio Henrique Eiti Iquegami:**

(sem revisão do orador: 19:40) "Eu concordo com a colocação da Edna, mas eu acho que não muda. Todo mundo tem ciência desse Aeroporto da possível área faz meses. Então, agora vem a urgência. Eu acho que tem que discutir. A nossa função aqui é discutir é legislar e ver o que está vindo do Executivo. Então, eu acho que merece. Nós não estamos são 20 milhões é um projeto interessante para o desenvolvimento da nossa cidade. Eu acho que vale a pena sim! É igual a Edna disse veio ela recebeu as informações se sentiu confortável suficiente. Mas, eu acho que tinha algumas outras coisas para discutir. Mas, aqui cada um está defendendo a sua visão do negócio sobre o problema. Zé e João o preço não é o preço de mercado. Por isso é quanto paga sempre foi assim essa regra da compra e venda. Então, não sei; tá! Da área o valor todo mundo fala você vai todo mundo quer 250 mil, 300 mil reais um alqueire aqui na região, mas não vende. Eu acho que atendidas as respectivas necessidades terreno plano cumprimento o Aeroporto segundo as informações do Prefeito próprio mesmo uma pista de 3 mil metros para poder descer avião de carga. Nós tínhamos o projeto do Geninho Zuliani para construir aqui em Ribeirão Preto também funciona como PSEU do Aeroporto de carga. Então, não sei para nossa necessidade do Turismo É isso que eu estou falando. Não é essa discussão, mas está bom. Obrigado!" **João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador:

18:43) "Veja bem o que eu disse, eu só vou reiterar a necessidade da urgência e a necessidade de adquirir esta área porque não tem outra área disponível. O tamanho é um projeto que vai ser

desenvolvido para saber qual a área que vai ser usada. Pode ser que não use os 82 alqueires, mas pode ser que usa 60, usa 70. O Município é que vai ser o proprietário da área futuramente. Ele pode ter outra destinação que eu não acredito porque não é só pista. O Aeroporto precisa dos andares de depósitos e outras acomodações. Então, essa seria a necessidade da urgência. Em relação ao preço, eu tive conhecimento não em relação a esse Projeto, mas acompanhei um negócio há uns trinta dias atrás uma área perto do Turvo, aproximadamente lá foi vendida por 250 mil reais à vista. 10 alqueires dois milhões e meio de reais. Então. Ainda tinha perca e tinha a Área de APP, ou uma série, então em relação ao valor, eu acho que é coisa indiscutível. Só complementando aqui só lembrando que a é uma desapropriação. Ela pode ser amigável ou judicial. A Prefeitura tem o poder de requisitar a área vai dar briga jurídica sendo amigável é muito melhor. Mas isso não é questão. Ah! Mas, só isso!" Não havendo mais oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 206, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, **declara** o Projeto de Lei nº 6015/2023 **aprovado em Redação Final**. Continuando os trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em discussão de segundo turno, o Projeto de **Lei Complementar nº 338/2023**, Avulso nº 130/2023, de autoria do Executivo, que altera dispositivos da Lei Complementar nº 212, de 02 de outubro de 2018, que institui o Código Tributário Municipal da Estância Turística de Olímpia. Com a palavra, o Senhor Presidente informa, que nos termos do inciso VII do artigo 199 do Regimento Interno, o Projeto necessita, para sua aprovação, do voto favorável da maioria absoluta dos Membros da Câmara, ou seja, seis (06) votos dos Edis presentes. Ainda com a palavra, o Senhor Presidente informa que o referido Projeto foi aprovado em primeira discussão

e votação de primeiro turno na Sessão Ordinária do dia vinte e oito de agosto de dois mil e vinte e três. Usa da palavra o Vereador: **Leandro Marcelo dos Santos:** (sem revisão do orador: 18:47) "Como é que vai ficar a situação do Olímpia Futebol Clube?"

**Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:48) "Marcelo é outro Projeto é o 338. Tranquilo. Ainda em discussão." Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei Complementar nº 338/2023 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. A seguir, nos termos do Artigo 205 do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto de Lei Complementar nº 338/2023 **aprovado** em **Redação Final**. Continuando os trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em discussão de segundo turno, o Projeto de **Lei Complementar nº 339/2023**, Avulso nº 131/2023, de autoria do Executivo, que alteram dispositivos da Lei Complementar nº 212, de 02 de outubro de 2018, instituindo a Taxa de Prestação de Serviços ao Visitante. Com a palavra, o Senhor Presidente informa, que nos termos do inciso VII do artigo 199 do Regimento Interno, o Projeto necessita, para sua aprovação, do voto favorável da maioria absoluta dos Membros da Câmara, ou seja, seis (06) votos dos Edis presentes. Ainda com a palavra, o Senhor Presidente informa que o referido Projeto foi aprovado em primeira discussão e votação de primeiro turno na Sessão Ordinária do dia vinte e oito de agosto de dois mil e vinte e três. Usam da palavra os Vereadores: **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:51) "Esse Projeto de Lei é alteração da denominação da Taxa de Turismo e já houve recurso e parece que o TJ julgou inconstitucional. Então, é mais uma mudança para a gente tentar melhorar e tentar arrecadar aí para poder ajudar a cidade. Mas, a gente precisava ter um estudo melhor para ver porque basicamente houve uma mudança de nomenclatura. É só isso!" **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:51) "Pelo que eu entendi do Projeto teve algumas alterações, principalmente, do destino desse

recurso que seria investido em Saúde.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:51) “O José, mas, por exemplo, a Saúde, ela suprida pelo SUS. A UPA está funcionando. A Santa Casa está funcionando. Por isso, foi considerado inconstitucional. Há não ser que Prefeito vai construir um Hospital particular para os turistas.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:52) “É isso que eu queria falar na Saúde não pode, só pode ser usada para entretenimento justamente na parte do turismo mesmo. Pelo que, eu entendi do Projeto, uma das que não foi inconstitucional foi justamente o que você falou.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:52) “A Taxa de Turismo não é inconstitucional. A cidade de São Paulo perdeu a taxa de turismo foi julgado!” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:52) “Senhores Vereadores. Nós precisamos seguir o Regimento Interno. Quem for fazer uso da palavra pede a palavra e o Técnico de imagem possa acompanhar vocês somente isso!” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:53) “Precisa ver a denominação porque você consegue criar a taxa de turismo em lugares onde você tem visitação de lugares naturais. Exemplo um lago ou uma caverna que voc e tem a preservação do local e cobra a taxa para manter a Seguranç a. O Estado de São Paulo perdeu a Taxa de Turismo. Nós não temos nenhuma beleza natural para expor. Eu sou a favor. Eu não sou contra. Mas   uma questão de a gente fazer! Esse   o terceiro Projeto que vem para nós depois de nós.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:52) “Então, eu ia falar que na Saúde não pode porque tem que ser usada para Entretenimento justamente no turismo mesmo! Sou a favor e não sou contra! Esse já   o terceiro Projeto que vem depois que nós assumimos o nosso mandato em rela o a mesma matéria.” **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:54) “Márcio pelo que eu entendi do Projeto   aquilo que o Zé falou   para ser utilizado da forma como ele tinha sido apresentado! Para a Saúde não pode, só pode ser revertido para o próprio turismo. Então, todo recurso arrecadado na Presta o de Serviço ao Visitante vai ser revertido para presta o do visitante em si. Então o Município deixaria de usar recurso do município para algumas situa es que pode ser utilizado

com essa taxa. Realmente, é mais uma tentativa e conseguir aquilo que a gente só mudou de nome e foram feitas algumas adequações para poder tornar o Projeto Constitucional. Vamos tentar agora ver-se o município consegue, pelo menos, arrecadar esse recurso para ser investido no turismo. Aquilo que é do município será investido para o próprio morador. Então, só nesse sentido que é viável a tentativa de se aprovar esse Projeto. E não ter embargo na Justiça como teve da outra vez para que possa arrecadar esse recurso. Que nada mais do que justo. O turismo dos nossos serviços de Saúde, todos os serviços. Só que, nós não podemos cobrar disso. Mas, podemos cobrar de uma outra forma. Eu acho que é mais um passo para o Município poder arrecadar mais recursos.” **João Luiz**

**Stellari:** (sem revisão do orador: 19:55) “Senhor Presidente. Só para esclarecer o fato gerador desse projeto dessa cobrança na verdade é a taxa de hospedagem dos visitantes. Ela não tem outra finalidade e outro objetivo. Então, os visitantes que se hospedarem vão pagar essas taxas. Esse recurso é revertido único e exclusivamente em benefício dos turistas. Então, algum Evento ou alguma coisa, ele não pode ser para outra finalidade. Por isso, que a lei anterior foi inconstitucional. Então, nesse Projeto foram feitas as adequações que o Tribunal recomendou para que ele pudesse se tornar viável.” Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei Complementar nº 339/2023 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. A seguir, nos termos do Artigo 205 do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto de Lei Complementar nº 339/2023 **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 5996/2023**, avulso nº 99/2023, de autoria do Vereador Héilton de Souza, que dispõe sobre a proteção da pessoa idosa nos procedimentos de contratação de empréstimo consignado, de cartão de crédito consignado e de serviço cujo desconto incida sobre a folha de pagamento. Usam da palavra

os Vereadores: **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:58) "Conversamos na semana passada; né Edna, como fiscalizar. Uma coisa interessante conversando com o João Luiz agora, eu acho que seria interessante para você Louro; e, a gente tentar colocar alguma coisa em relação aos aposentados da Prefeitura pelo Olímpia Prev. Você ter maior controle uma maior ajuda, eu acho que aí ficaria mais interessante porque no geral é difícil você ter o pessoal que tem conta o pessoal que tem desconto do INSS o consignado é muito complicado você vigiar isso aí dentro dos aposentados da Prefeitura acho que seria interessante. Foi ideia do João Luiz não é minha não. Eu estou falando de miúdo porque é interessante talvez consiga adequar e fazer uma proteção aos aposentados da Prefeitura. A Edna está no Olímpia Prev. Né Edna?" **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:59) "Eu perguntei para o Lorão, na outra Sessão, como seria essa fiscalização já que nós não temos autonomia sobre os Bancos e muito menos da fiscalização em relação aos Bancos. Então, como seria essa proteção. É louvável essa proteção aos idosos porque a gente vê muitos golpes acontecendo. Mas, fica naquela questão como operacionalizar essa proteção. O Márcio falou da ideia do João. Os Funcionários Públicos acho que ficaria mais fácil porque nós temos... O Município tem o controle agora dos funcionários. Por exemplo: - Da Previdência Social do INSS ele tem uma margem destinada para ele poder fazer os empréstimos no consignado. E, como o Município vai garantir que nem a proteção dele em relação ao Banco. Você chega no Banco ele já está com uma margem praticamente estourando. O Banco vai fazer um refinanciamento, vai fazer de tudo para vender o produto dele. Então de que forma, nós protegeríamos esse idoso? Então, assim, não é criticando não. Estamos tentando entender o que podemos fazer para garantir essa proteção do idoso que é muito necessário. Só que eu não sei como faríamos para proteger o idoso de tantos golpes de tantas coisas que existe em cima do consignado." **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 20:01) "Edna, eu conversando com o Executivo essa semana ainda estamos estudando para ver qual Secretaria fará essa fiscalização. Quero agradecer o João também pela ideia. Nós podemos

sentar conversar pelos aposentados da Prefeitura. Essa semana ainda vou no INSS perguntar qual seria a melhor forma também. Projeto é para discutir ideias. Eu não tenho essa arrogância. Eu posso sentar e conversar. Conversei com o Executivo que está cedendo a melhor Secretaria para poder fiscalizar os aposentados que na maioria recebe esses consignados sem autorização e são cobrados juros absurdos deles.” **João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 20:02) “Acho a iniciativa do Lorão plausível só que é o que nós discutimos o problema da fiscalização porque muitos impressos são feitos pelo celular aqueles ligam e foge da nossa alçada esse controle. O Município não teria como fazer isso. Eu acho que junto ao IPREM seria diferente porque aí o Município tem inclusive a obrigação e a competência de fiscalizar. Então, manter pelo menos esse limite e ter um cuidado maior em relação ao IPREM. Agora, em relação aos outros Órgãos acho que vai fugir da nossa competência. Mas nós estamos aqui e vamos votar favorável. Não sei para frente como que vai poder aplicar esse Projeto.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 20:03) “No Artigo 3 vem falando exatamente isso aí que para poder fazer um Empréstimo Consignado o aposentado tem que estar presente com seu RG, documento, ou uma pessoa responsável do lado dele para poder fazer esse empréstimo. No artigo 3 tem esse resultado para não ter esse problema de fazer empréstimo pelo celular.” **João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 20:03) “É que a nossa lei é um amor. A lei municipal ela não vai poder sobrepor nem a Estadual nem a Federal. Os empréstimos consignados, principalmente, para desconto em folha de pagamento, ele está previsto na Lei Federal. Eu não sei como que nós poderíamos poder aplicar e ter a eficácia da Lei. O Projeto é viável. Isso daí a gente nem discute não é necessário. Eu não sei como nós poderemos aplicar a Lei, pelo menos no âmbito da municipalidade, eu acho certeza. Agora, no restante vamos aguardar.” Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei nº 5996/2023 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos

trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 5997/2023**, avulso nº 101/2023, de autoria do Vereador Luciano Ferreira, que dispõe sobre a obrigatoriedade da construção de calçadas nos novos loteamentos e empreendimentos imobiliários, públicos ou privados, no Município de Olímpia/SP. Usam da palavra os Vereadores: **João Luiz Stellari**: (sem revisão do orador: 20:08) "Eu acho que é uma iniciativa louvável do Luciano, mas no meu entendimento esse Projeto também vai dar veto. Eu acho que deveria ter feito uma alteração no Plano Diretor para obrigar isso; e, não simplesmente um Projeto de Lei que não vai atingir o Plano Diretor e é aí que vai dar o vício de iniciativa. Não é incumbência nossa fazer isso, mas vamos fazer nossa obrigação vamos votar e futuramente vamos ver o que acontece. Eu sou favorável ao Projeto." **Luciano Ferreira**: (sem revisão do orador: 20:07) "Só agradeço a todos aí pelo voto. É um Projeto excelente que com certeza vai ajudar muito a população cadeirante e as crianças. A gente sabe a dificuldade hoje que é andar na rua sem ter uma calçada. Eu só agradeço a todos aí pelo voto e vamos aguardar. Obrigado!" **Renato Barrera Sobrinho**: (sem revisão do orador: 20:07) "Luciano, eu só quero frisar aqui o que eu disse na Sessão passada não tira o mérito do seu trabalho. Realmente, como Marcelo frisou é difícil legislar. Às vezes, a gente faz de coração e o sistema e o Regimento as atribuições nos trava, mas não tira o mérito da sua iniciativa. Então, Parabéns mais uma vez!" Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei nº 5997/2023 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Segundo Secretário, o **Parecer nº 74/2023**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6008/2023**, avulso nº 125/2023, de autoria do Executivo, que fica determinado o tempo de atendimento

das pessoas com Espectro Autista em instituições públicas de acordo com os níveis de gravidade no Transtorno do Espectro Autista (TEA) do DSM5, no Município da Estância Turística de Olímpia. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 20:10) "O Projeto ele foi vetado por questão de Constitucionalidade porque não era atribuição do Vereador, mas eu também fico muito feliz de ele ter voltado como Indicação do Executivo para atender as crianças e as famílias dos Autistas." **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 20:11) "Parabéns viu Marcelo a sua iniciativa gerou uma ação essa ação veio do Executivo que reconheceu a importância. É como a gente fala sempre aqui isso aqui não é para nós. Isso aqui são para as crianças. Você está trazendo um benefício às famílias e para as crianças autistas. Com certeza você está de Parabéns teu Projeto, apesar do veto por ter o vício de iniciativa, agora foi reconhecido e as crianças autistas vão ser contempladas. Eu acho que não tem o que falar mais sobre isso. Todo mundo está de Parabéns! Eu acho que, às vezes a gente erra e erra acertando e você acertou em cheio Parabéns!" **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:11) "Também quero parabenizar o Marcelo pelo Projeto que tinha realizado com isso todos os Vereadores também se mobilizaram para que esse Projeto vim da maneira correta e constitucional pelo Executivo. Hoje, nós vamos voltar aqui. Eu tenho certeza que todos os Vereadores é a favor do Projeto porque é um projeto que ajuda os autistas, principalmente, a mãe que, às vezes, tem que esperar. Então, todos estão de Parabéns porque todos os Vereadores estão juntos nisso daí para votar favorável." **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 20:12) "Na semana passada quando a gente votou o veto falando que o projeto iria vir do Executivo teve alguns pais que me ligou falando que a gente era contra o Projeto. Eu deixei bem claro que a gente nunca seria contra um projeto tão bacana desse único que a gente votou só foi votado pelo veto pelo Vereador e o Projeto iria vir pelo Executivo. Aqui eu acho que todo mundo conhece o lindo trabalho que a Lígia e a Cíntia fazem. Então, deixar bem claro a população para os pais que tem filhos

autistas que a gente nunca será contra um projeto tão bacana desse.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 20:11) “Ainda em Discussão. Com a palavra. Quero reforçar aos Nobres Vereadores disseram quando foi votado o Veto é o caso de vários projetos que passam nesta Casa aqui que vem com veto do Executivo, porém tem o nosso reconhecimento como nós estamos comentando do projeto passado do Luciano que não tira o mérito do Vereador e quando foi votado. Nós votamos o Veto. Ele caracterizava inconstitucionalidade. Como nós éramos a favor fomos até ao Executivo e nesta reunião com o Prefeito, eu e a Vereadora Edna Marques explicamos que todos os Vereadores somos favorável ao Projeto e que ele se sensibilizasse com a situação e o Projeto viesse para esta Casa de Lei novamente para que fosse aprovado dando credibilidade para o Projeto do Marcelo do jeito que foi colocado aqui. O Prefeito sensibilizou com a situação. Ele também é favorável a todas as questões do Autismo. Eu sou um defensor e a gente vê que ele é favorável, manifestou favorável e mandou aqui de volta o Projeto dando credibilidade para tudo aquilo que nós Vereadores pensamos de positivo com relação ao Projeto. Então, fica aqui Prefeito Fernando Cunha meus Parabéns a você por reconhecer a credibilidade para esse Projeto retornando a esta Casa de Leis.” **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 20:15) “Completando aqui você falou que nós vamos falar com o Prefeito é porque quando nós votamos o Veto ao Projeto. Causou uma comoção e descontentamento e até uma incompreensão não sei da forma como foi passada para as famílias que alguns Vereadores aqui eram contra o Autista. Então, inclusive, eu recebi é um estava rolando nos grupos que os Vereadores eram contra o autista e nominava os Vereadores. Aí eu fiquei indignada. Tanto que eu liguei para a Secretária do Prefeito e depois falei com o Barreira que falou eu vou junto e nós fomos e conversamos com o Prefeito que nos atendeu. Eu falei da importância que era o Projeto do Marcelo que ele estava fazendo que regulamentava o tempo de espera que sabe que o autista ele tem uma necessidade de ser atendido rápido e o Prefeito sensibilizou realmente e aproveitei já para falar do próximo Projeto que é o meu que também nem tinha sido vetado ele foi dado

como inconstitucional aqui nesta Casa e não tinha sido votado. Então, aproveitei o gancho da comoção das famílias que da mesma forma como mandou para o Lourão mandou para mim: - "Olha onde já se viu você é uma Assistente Social estar contra autista.". Assim, para explicar para os pais que, em momento algum, eu estava contra autista. E sim nós estamos favoráveis ao Veto porque a Comissão Jurídica da Prefeitura identificou que o projeto da forma que estava era inconstitucional que ele teria que vir pelo Executivo. Eu falei que gostaria que viesse o Projeto pelo Executivo e realmente ele veio pelo Executivo." **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 20:16) "Só para complementar o que a Vereadora Edna disse. Exatamente o Projeto é tão bom que ainda agregou mais o Projeto da indicação do Projeto da Vereadora Edna, no passado, está aí com certeza, vai ser aprovado por todos porque é uma causa que todos nós defendemos e estaremos juntos sempre que possível." Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Segundo Secretário, o **Parecer nº 75/2023**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6009/2023**, avulso nº 126/2023, de autoria do Executivo, que regulamenta a emissão da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA) e dá outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 20:18) "Sr. Presidente. Como já tinha falado esse Projeto, eu apresentei logo que nós chegamos aqui nesta Casa porque era uma necessidade do Município de cadastrar as pessoas Autistas para ter o Cadastro e a Emissão da Carteirinha que é uma Carteirinha Federal que é uma Identidade da Pessoa Autista ela apresenta em qualquer Órgão para que ela possa ter seu atendimento priorizado. A princípio esta Casa entendeu que era Inconstitucional e eu pedi a retirada do Projeto encaminhei ao Executivo, ele não tinha vindo ainda e nessa conversa agora com o Prefeito quando nós fomos discutir o Projeto do Marcelo o Prefeito

entendeu que deveria vir também da Carteirinha. Então, eu quero agradecer ao Prefeito pela sensibilidade e pelo compromisso com as famílias dos Autistas tudo aquilo que for de melhor que nós possamos fazer que só quem tem uma pessoa autista na casa sabe o quanto tem a dedicação e quanto essas famílias precisam de todo nosso apoio. Às vezes, não é nem apoio financeiro, mas é um apoio na questão de rapidez no atendimento para que a criança não fique irritada e também nos Parques nas filas de diversões essa Carteirinha assim como o Colar de Girassol seja utilizado para que as pessoas possam ter o seu atendimento sem que essa criança e esse adolescente com transtorno de espectro autista seja, às vezes, fica irritado pela questão da demora. Então, eu quero agradecer por ter agora meu Projeto sendo atendido vindo a contemplar todas as famílias que contém Pessoas com Transtorno do Espectro Autista.”

**Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 20:20) “Ainda em discussão. Com a palavra. Parabéns Edna pela iniciativa é como nós estamos falando aqui em todas as Sessões, independente, de quem vem os projetos quem ganha com isso são as famílias e o exemplo está no Colar de Girassol agora a carteirinha, mas o projeto do Marcelo que nós todos votamos favorável todos os Vereadores juntos em prol a população isso é o mais importante. Parabéns porque esse projeto vem ajudar todas as famílias que contém pessoas com espectro Autista que se fazem necessário como do Marcelo como do Colar de Girassol.” Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Segundo Secretário, o **Parecer nº 76/2023**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6012/2023**, avulso nº 129/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre autorização legislativa para a extinção de débitos tributários mediante pagamento pelo devedor na forma de Dação em Pagamento. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Prosseguindo com os trabalhos, em questão

de ordem, o Vereador Héilton de Souza solicita verbalmente que sejam apreciados em bloco os **Projetos de Decreto Legislativo n° 661, 662, 663 e 664/2023**, em **discussão única**. O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi aprovado pela unanimidade dos Edis presentes. Salienta, porém, que as tramitações serão desmembradas em ata. Dando continuidade aos trabalhos, entra em deliberação, o **Projeto de Decreto Legislativo n° 661/2023**, avulso n° 121/2023, de autoria do Vereador Rodrigo Flávio da Silva, que dispõe sobre a concessão da Medalha do Mérito Musical e Cultural "Ezequiel Gonçalves da Silva" ao Ilustríssimo Senhor Clarismundo Sant'Anna. Com o **Parecer n° 77/2023** favorável da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, o Senhor Presidente esclarece ao Plenário, que nos termos do artigo 200, Inciso VI, alínea C, do Regimento Interno, a proposição em referência necessita, para sua aprovação, do voto favorável de dois terços dos membros da Câmara, ou seja, sete (07) votos; motivo pelo qual, o Presidente tem direito a voto, conforme estabelece o artigo 18, Inciso I, alínea e, do Regimento Interno desta Edilidade. A seguir, por se tratar de matéria que deverá ser submetida à "discussão e votação única", o Senhor Presidente solicita ainda, o Parecer verbal das seguintes Comissões: Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **discussão única**. Não havendo oradores, o Projeto Decreto Legislativo n° 661/2023 entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em Plenário, ou seja, dez (10) votos. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, entra em deliberação, o **Projeto de Decreto Legislativo n° 662/2023**, avulso n° 122/2023, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta, que dispõe sobre a concessão do Título de Cidadão Honorário Olimpiense ao Senhor Bruno Francisco da Silva. Com o **Parecer n° 78/2023** favorável da Comissão de Justiça,

Legislação e Redação, o Senhor Presidente esclarece ao Plenário, que nos termos do artigo 200, Inciso VI, alínea C, do Regimento Interno, a proposição em referência necessita, para sua aprovação, do voto favorável de dois terços dos membros da Câmara, ou seja, sete (07) votos; motivo pelo qual, o Presidente tem direito a voto, conforme estabelece o artigo 18, Inciso I, alínea e, do Regimento Interno desta Edilidade. A seguir, por se tratar de matéria que deverá ser submetida à "discussão e votação única", o Senhor Presidente solicita ainda, o Parecer verbal das seguintes Comissões: Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **discussão única**. Não havendo oradores, o Projeto Decreto Legislativo nº 662/2023 entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em Plenário, ou seja, dez (10) votos. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado em Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, entra em deliberação, o **Projeto de Decreto Legislativo nº 663/2023**, avulso nº 123/2023, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta, que dispõe sobre a concessão do Prêmio Professor do Ano e da Medalha do Mérito Educacional Professora Alice Moreira Salata ao Ilustríssimo Senhor Rodrigo Dourado Vieira. Com o **Parecer nº 79/2023** favorável da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, o Senhor Presidente esclarece ao Plenário, que nos termos do artigo 200, Inciso VI, alínea C, do Regimento Interno, a proposição em referência necessita, para sua aprovação, do voto favorável de dois terços dos membros da Câmara, ou seja, sete (07) votos; motivo pelo qual, o Presidente tem direito a voto, conforme estabelece o artigo 18, Inciso I, alínea e, do Regimento Interno desta Edilidade. A seguir, por se tratar de matéria que deverá ser submetida à "discussão e votação única", o Senhor Presidente solicita ainda, o Parecer verbal das seguintes Comissões: Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-

estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **discussão única**. Não havendo oradores, o Projeto Decreto Legislativo nº 663/2023 entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em Plenário, ou seja, dez (10) votos. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, entra em deliberação, o **Projeto de Decreto Legislativo nº 664/2023**, avulso nº 124/2023, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta, que dispõe sobre a concessão da Medalha do Mérito Esportivo Professor Sankiti Takahashi ao Ilustríssimo Senhor Ailton Ferreira Antunes. Com o **Parecer nº 80/2023** favorável da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, o Senhor Presidente esclarece ao Plenário, que nos termos do artigo 200, Inciso VI, alínea C, do Regimento Interno, a proposição em referência necessita, para sua aprovação, do voto favorável de dois terços dos membros da Câmara, ou seja, sete (07) votos; motivo pelo qual, o Presidente tem direito a voto, conforme estabelece o artigo 18, Inciso I, alínea e, do Regimento Interno desta Edilidade. A seguir, por se tratar de matéria que deverá ser submetida à "discussão e votação única", o Senhor Presidente solicita ainda, o Parecer verbal das seguintes Comissões: Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **discussão única**. Não havendo oradores, o Projeto Decreto Legislativo nº 664/2023 entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em Plenário, ou seja, dez (10) votos. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. A seguir, o Senhor Presidente, nos termos regimentais, informa o Plenário que a próxima Sessão Ordinária será realizada do dia onze de setembro de dois mil e vinte e três. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", e atendendo

